Opinião

Secretaria de Agricultura



Mônika Bergamaschi*

NO ESTADO de São Paulo, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento vem atuando para o avanço do setor há mais de um século, e muito ainda pode ser feito para intensificar essa relação.

As atividades desenvolvidas pela SAA vão desde a pesquisa, com geração, adaptação e transferência de conhecimentos e de tecnologias; passando pela assistência e extensão rural; defesa agropecuária; pelo abastecimento e segurança alimentar; crédito e seguro rural; pela infraestrutura de estradas; pelo desenvolvimento do associativismo e do cooperativismo; até a administração de parques públicos em áreas urbanas. Em foco: o aumento da produção, da produtividade, a adição de valor, o aprimoramento da gestão, o acesso aos mercados, a geração de emprego e renda. Melhoria da competitividade, com sustentabilidade.

A Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) congrega seis Institutos de Pesquisa: Agronômico (IAC), Biológico (IB), Economia Agrícola (IEA), Pesca (IP), Tecnologia de Alimentos (Ital) e Zootecnia (IZ). Também conta com 15 Polos Regionais de Desenvolvimento e um Centro de Insumos Estratégicos e Serviços Especializados. A excelência dos produtos e processos desenvolvidos contribui sobremaneira para manter o Estado em posição de destaque no cenário agropecuário nacional.

As Coordenadorias de Assistência Técnica Integral (Cati), de Defesa Agropecuária (CDA) e de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro) complementam o trabalho.

A Cati possui 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) distribuídos por todo o Estado. Conta com um Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes, sendo 15 núcleos de produção de sementes e seis de mudas, que fornecem materiais com qualidade garantida e altamente produtivos; e um Departamento de Comunicação e Treinamento.

A CDA também possui 40 Escritórios de Defesa Agropecuária (EDAs) e tem a finalidade de zelar pela sanidade e qualidade das cadeias produtivas do agronegócio paulista.

Essa estrutura possibilita a realização de análises, diagnósticos, levantamentos de dados agrometeorológicos, ensaios com máquinas, agroquímicos, produção de bioinseticidas, de imunobiológicos, estudos e levantamentos em economia agrícola, assistência tecnológica em processos, emissão de laudos, pareceres técnicos, treinamentos e capacitações, venda de reprodutores e sêmen, certificação de qualidade e aplicação de boas práticas de produção agropecuária, com difusão do adequado manejo de microbacias hidrográficas.

O Programa Melhor Caminho, de perenização de estradas rurais, executado pela Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp), empresa vinculada à pasta, facilita o escoamento de produtos e o trânsito de pessoas que vivem na área rural.

A capilaridade da estrutura facilita a proximidade com o agricultor, em todas as fases da produção. A meta é ampliar a parceria com os setores produtivo e industrial, respondendo às demandas e antecipando tendências. Também serão intensificados os trabalhos com as Câmaras Setoriais, hoje 29, verdadeiros elos entre o setor produtivo e o governo, que se constituem em importante fórum na formulação de políticas públicas setoriais.

A Secretaria também marca presença quando o assunto é tradição: o Parque da Água Branca, em plena capital, é exemplo disso. Abrigando eventos agropecuários, ou como refúgio para o lazer de moradores do entorno e turistas, ainda conserva em sua essência características marcantes de sua origem rural, no centro da capital paulista.

Esse trabalho dinâmico e diversificado dos órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, da pesquisa às mãos do consumidor, contribui para fazer São Paulo cada vez maior, beneficiando o agronegócio e a sociedade. ■

*Engenheira agrônoma e Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo